



*Custo Preço calculado pela Esalq Júnior Economia para semana encerrada sexta-feira foi de R\$ 353,01; açúcar e carne suína subiram*

## Cesta básica apresenta queda de 0,38%

O Índice do Custo da Cesta Básica (ICB-Fealq) de Piracicaba apresentou ligeira queda de 0,38% na semana encerrada na última sexta-feira. O preço da cesta básica calculado pela Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) Júnior Economia ficou em R\$ 353,01 ante os R\$ 351,68 registrados na semana anterior. De acordo com a Esalq Júnior Economia, o açúcar e a carne suína apresentaram au-

mento no período e merecem destaque na análise.

Com maior peso na formação do índice, a categoria alimentos — composta por 24 itens — caiu 0,71%, com os produtos passando de R\$ 285,65 para R\$ 283,61. A categoria higiene registrou queda de 0,90 — de R\$ 30,68 para R\$ 30,40 — enquanto limpeza doméstica teve alta de 2,67%, com os itens subindo de R\$ 36,69 para R\$ 37,67.

De acordo com a empresa, na

primeira semana de julho o preço do quilo do açúcar apresentou aumento de 3,79%, passando de R\$ 2,05 para R\$ 2,12. Conforme a Esalq Júnior Economia, a Unica (União da Indústria de Cana-de-açúcar) afirmou que a valorização é fruto da expectativa de menor produção de açúcar e etanol no Centro-Sul do país na safra 2011/12.

A quebra da safra ocorre em razão da menor concentração de açúcar na planta na comparação

com a safra anterior, o que faz com que a cana renda menos durante o processamento. “Assim, com a possibilidade de menor produção, está ocorrendo a formação de estoques, diminuindo a oferta do produto e aumentando os preços ao consumidor”, informa a Esalq Júnior em nota.

A alta no preço da carne suína tem reflexo no aumento dos custos de produção. Milho e outros cereais utilizados na alimentação dos ani-

mais estão com preços elevados nos últimos meses.

O preço do quilo da linguiça subiu 3,39% na semana passada — de R\$ 7,85 para R\$ 8,12. Outro produto afetado foi a salsicha, cujo preço do quilo passou de R\$ 3,96 para R\$ 4,44, o que representa alta de 12,08%. “Porém, como a oferta da carne suína permanece alta, é esperada uma redução no seu preço nas próximas semanas”, informa a Esalq Júnior Economia. (Rodrigo Guidi)